

restrições feitas pelos vereadores: Moisés Bessa Teixeira e José Augusto Corêa. Aprovado em nome de um ofício ao Inspector do Movimento Popular de Educação, saber quais os motivos que obriga a não continuação das escolhinhas em conjunto, com restrições dos vereadores: José Augusto Corêa e Moisés Bessa Teixeira; Aprovado envio de ofícios aos Inspectores e Diretor do Ginásio de Cabo Frio, saber quais as providências tomadas a respeito das aulas para os alunos que completaram 14 anos. Nada mais havendo para tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, marcando para a próxima segunda-feira, dia 5 do corrente, nova sessão da Câmara. Para constar eu, Aldir José de Souza, lavei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

J. e V. de S.

Ata da sessão extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 5 de junho de 1963.

Nos cinco dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em sessão extraordinária, sob a Presidência do vereador forgenel Vieira de Aquino e com a presença dos seguintes vereadores: Aldir José de Souza, Stelio Santos, Luiz Joaquim Corêa, Paulo Maximal de Azeredo Silva, Manoel Antunes, Manoel Alves da Costa, José Augusto Corêa, Moisés Bessa Teixeira, Jandyr Alves Bravo, e Ubaldo Soares Cardoso. Havendo número legal, foi iniciada a sessão procedendo-se à leitura da ata da última reunião, a qual foi aprovada. Constatou da leitura do expediente: telegrama do diretor Geral do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando nomes dos Presidentes e vice-Presidentes da Câmara de Cabo Frio. No expediente usou da palavra o vereador: Manoel Alves da Costa, para justificar sua falta na reunião em que foi dada entrada no Anteprojeto que cria o 5º distrito; solicitou fosse considerada sua assinatura no mesmo. A seguir falou o vereador Moisés Bessa Teixeira, dizendo ter sido procurado por uma senhora, que quisou-se da posição tomada pelo senhor Prefeito Municipal e vereadores, quando do fechamento de uma escolhinha na igreja da Passagem; solicitou do senhor Prefeito que de outras vezes, proceda de maneira diferente; falando na criação do 5º distrito, disse que a gravação feita na sessão passada, foi o que agitou a questão; fez comentários a respei-

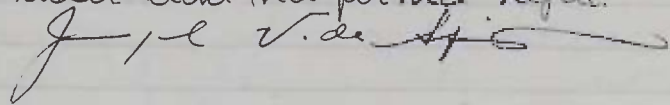
to de sua opinião frente ao problema, disse ser favorável a referida criação de distrito e falou das razões porque; Disse ainda, que na sua maneira de entender o dispositivo da lei, o projeto já havia sido aprovado na sessão passada, quando a matéria foi discutida e aprovada com (9) vereadores presentes, constando de oito (8) votos, sete a favor da criação e um (1) contra. Falou o vereador Stelio de Jesus Carvalho dos Santos, congratulando-se com as palavras do vereador Manoel Alves da Costa, que solicitou fosse considerada sua assinatura no Anté-Projeto que cria o 5º distrito; Disse que a criação do 5º distrito em nada viria prejudicar a emancipação do Arraial do Cabo, pois quem irá decidir para qual lado pertencerá as localidades que formará o quinto distrito, será o povo das mesmas localidades em um plebiscito; Continuando, disse o vereador Stelio Santos que o que está acontecendo é política de ataquem que deseja jogar o povo de Cabo Frio de encontro com o de Arraial do Cabo; Apurou que o povo do Arraial do Cabo, está sendo envolvido por uma grande demagogia, pois se a lei dá o direito ao povo de Massambaba, Figueira e outros moradores nas localidades onde abrangirá o 5º distrito, a oporem na ocasião, através de um plebiscito; propôs fosse telegrafado aos secretários de Viação e Obras Públicas do Estado e Governador do Estado, solicitando providências no sentido de gozo revestimento da estrada Amarel Peixoto, trecho que compreende até Bairro de São Christóvão (Estabelecimento Dr. Miguel Couto) Cabo Frio. Usou a palavra o vereador Walter Soares Cardoso, agradecendo ao ex-vereador Newton Kovelino, pelo seu trabalho prestado com o seu gravador; congratulou-se com o senhor Prefeito Municipal, pelas providências que vem tomando nas obras do campo de futebol do Arraial do Cabo; Teceu considerações a respeito suas atividades na Câmara como vereador; Falando do Anté-Projeto que cria o 5º distrito, disse que na votação passada foram favoráveis a criação, todos os vereadores de Cabo Frio, e com muito razão; que não considerava isso injustiça falta de consideração com o povo do Arraial do Cabo, e que achava injusto era a forma como se feita a planta que desmembra a parte que formaria o 5º distrito; continuando disse que quanto ao cemitério, grupo escolar para Figueira e Massambaba, os candidatos a Governador e Prefeito pelo P.T.B. haviam prometido a construir se fossem eleitos. Cabe no momento cobrar do senhor Governador, e ver com o Prefeito atual, pois o candidato do P.T.B. não elegeu-se; Teceu comentários a respeito da inteligência que é do senhor Presidente da Câmara; disse estar arrependido não haver votado no mesmo, por ocasião da escolha da comissão cultural da casa; Disse ainda que na oportunidade não tem compromisso com nenhum partido político; que seu compromisso era

apenas e exclusivo com o povo do Arraial do Cabo. Fez uso da palavra o vereador Jandyr Alves Cravo, lamentando a posição tomada pelo vereador Walter Soares Cardoso, que procurava jogar os vereadores de Cabo Frio de encontro ao povo do Arraial do Cabo; Propôs ofício ao Prefeito Municipal, solicitando Providências junto a direção da Auto Viação Caliceira, que retirou várias linhas de ônibus de circulação; declarou mais, que o senhor Prefeito, ponha em execução a resolução que criou o departamento de concessões, mandando afixar na Capital do Estado e em outras cidades editais, dando conhecimento da criação do referido departamento; Falou no mercado de peixe, solicitou providências a respeito dos atravessadores que continua agindo como antes, que o senhor Prefeito Municipal procure regulamentar a resolução que se refere a aquele próprio Municipal, de maneira possa resolver o problema; Falando na criação do 5º distrito, disse que o artigo 21 do regimento da casa, manda que o Presidente vote nos casos como foi o do 5º distrito; Quanto ao pedido de 12 horas de prazo para votar digo para a Presidência votar, considerava estranho, pois era um caso virgem tal procedimento; declarou que na sua maneira de entender o diz a lei no caso da representação da Câmara, para criação de distrito, a votação na sessão passada com a presença de mais de dois terços (2/3), dos vereadores, a aprovação era ponto pacífico, pois na ocasião com a maioria de votos favoráveis a criação, estava decidida a matéria em segunda discussão, bastaria ser colocada em redação final; Finalmente fez comentários a respeito das vantagens e necessidades da criação do 5º distrito. A seguir falou o vereador Aldir José de Souza, disse ser desnecessário está se discutindo a aprovação da criação do 5º distrito em segunda discussão, pois a lei é bem clara quando diz que a Câmara se faça representar por dois terços 2/3, não determina; não exige que os dois terços sejam de votos favoráveis; diz apenas das necessidades de dois terços presentes na aprovação da matéria, considerava portanto ponto pacífico; Encaminhou requerimento assinado por oito vereadores, pedindo fosse colocada a matéria para discussão em redação final. A seguir falou o vereador José Augusto Boréa, dizendo ser o regimento interno da casa permissível, bastaria que fosse ligado o gravador, que diria as suas palavras na sessão passada em favor da emancipação do Arraial do Cabo; Quanto a criação do 5º distrito, é uma necessidade e não houve nenhuma segunda intenção, nem mesmo pretensões políticas, pois a zona referida, é pequena sua base eleitoral; Fez leitura do Ante- Projeto que foi de uma digi sua autoria, fez comentários a respeito do mesmo; Disse ainda, quan

lo ao resultado da votação do projeto em segunda discussão, não há nenhuma dúvida, foi cumprido o que a lei determina; Fez alusão a vários artigos da Lei Orgânica das Municipalidades, que deixa bem clara a inexistência de dívidas em suas interpretações; Disse ainda que a sessão que discutiu a matéria, já havia sido encerrada e a Presidência não tinha poderes nem nenhum dispositivo da lei que lhe desse o direito a reabrir a sessão para emitir o seu voto, uma vez que a própria ata da sessão passada foi aprovada e não versava em nada quanto a continuação da sessão. O vereador Jorgem Veira de Aguiar, após passar a Presidência para o vice-Presidente, usou da palavra esclarecendo que a situação era de fato delicada; gostaria inclusive que não fosse isto o Presidente na presente sessão e não procedeu a esta, pois assim fez o distrito, éte ali estava para assumir as responsabilidades pelo andamento dos trabalhos; Falando a respeito do Anté-Projeto que cria o 5º distrito, disse que mesmo quando que a criação do 5º distrito prejudicaria a emancipação do Arraial do Cabo, usou de honestidade durante o comentário normal no referido projeto, como é devido pelo Câmara; Teceu longo comentário a respeito do referido projeto, disse que o mesmo deixa muito a desejar, pois não constam no seu conteúdo as exigências necessárias, nem mesmo o nome do distrito; Que considerava pouco e completamente vazio; foi aparteado pelo vereador José Augusto Correia, que dissera não caber a Câmara apresentar estas exigências mencionadas e sim caberia ao departamento das Municipalidades; Disse ainda no aparte, que a Câmara caberia apenas e muito especialmente, aprovar ou não a criação do 5º distrito. Continuando com a palavra o vereador Jorgem Veira de Aguiar, porém éte que é favorável a emancipação de Arraial do Cabo e de ante-mão sabia que o processo de criação do 5º distrito ao ser encaminhado a Assembleia Legislativa do Estado, viria prejudicar sem dúvida o processo de emancipação; Falou ainda que a Câmara não deveria votar um projeto como o do 5º distrito, pois o mesmo carecia de dados, de exigências, citou como exemplo: A população, as condições salubres e outras de ordem técnicas, que ao seu entender deveriam constar do Anté-Projeto; Disse ainda que para considerar o projeto aprovação digo aprovado em segunda discussão, na primeira obter oito votos favoráveis; Quanto ao adiamento de seu voto como Presidente, não é parte novo, tem se verificado em outros lugares; Disse ainda que com respeito a seu voto, fizeram até injunções de suborno e coações; suborno por parte da Indústria e Alimentação e coação pelo povo do Arraial do Cabo; Debatou de que se em algum tempo for forçado a votar por coação de seu povo,

renunciaria o mandato; Teceu elogios aos vereadores de Cabo  
de Ru que votaram a favor da criação do 5º distrito; Finalmen-  
te esclareceu que não havia proclamação o resultado da vo-  
tação em segunda discussão do Projeto que cria o 5º distrito,  
por falta do voto da Presidência; A seguir assumiu a Presi-  
dência o vereador Jorgenel Vieira de Aguiar, e declarou votar  
contrário a criação do 5º distrito; proclamando a seguir o resul-  
tado da votação, que constou o seguinte: sete votos a favor da  
criação do 5º distrito e dois votos contra. O vereador Aldir José  
de Souza, considerando as palavras do Presidente, que disse-  
ra que a matéria só teria seu resultado oficial depois  
da proclamação da Presidência; Entendendo o vereador  
Aldir José de Souza, que a sessão que proclamou o resulta-  
do da votação era a que estava se desmantelando no momen-  
to, baseado no artigo 130 do regimento interno da casa,  
pediu verificação de votos. A Presidência dando interpretação  
ao seu entender, determinou que o primeiro secretário, fizesse  
a chamada dos presentes na reunião passada, o que não  
concordou o primeiro secretário, por ser o autor do pedido  
de verificação de votos, mas no seu entender seria dos pre-  
sentes nesta sessão e não a verificação dos presentes na sessão  
passada, quando a proclamação da votação foi na pre-  
sente reunião; Tendo recusado de proceder a chamada na for-  
ma que o senhor Presidente determinou, digo tendo o primei-  
ro secretário recusado de proceder a leitura dos nomes pre-  
sentes na sessão passada como o senhor Presidente determi-  
nou. O senhor Presidente de posse do livro de presença, pro-  
cedeu a chamada dos vereadores que estiveram presentes na  
sessão passada, verificando o seguinte resultado: seis votos a  
favor da criação, dois contra e uma abstenção. Levantou  
questão de ordem o vereador Stélio Santos, para esclarecer  
que seu voto é favorável a criação do 5º distrito; porém não  
confirmou o voto porque o senhor Presidente havia negado a  
palavra para questão de ordem antes da verificação do voto.  
Em questão de ordem, o vereador Aldir José de Souza, 1º Secre-  
tário da casa, disse que a Presidência havia determinado  
que constasse em ata a abstenção do voto, quando o regimen-  
to da casa, no seu artigo 125, diz taxativamente que nenhum  
vereador presente poderá deixar de votar. O Presidente esclareceu  
que mandou constar em questão de ordem digo em ata  
a abstenção do voto da verificação de votos. Ainda em ques-  
tão de ordem o vereador José Augusto Corrêa e Aldir José de  
Souza, disseram fazer questão que constasse da ata, seus  
protestos pela maneira ditatorial procedida pela Presidência  
da casa naquela reunião. O vereador José Augusto Cor-  
rêa, solicitou verbalmente da secretaria, cópias das atas.

da sessão presente e da que precedeu a esta. A seguir o senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião, convidando os senhores vereadores para sessão de encerramento do período extraordinário, na próxima sexta feira dia 7 do corrente. Para constar, eu Aldir José de Souza, 1º Secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

J. L. de S. 

Ata da sessão extraordinária realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio no dia sete junho de 1963

Aos sete dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio em sessão extraordinária, sob a Presidência do Vereador Joaquim Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes vereadores: Aldir José de Souza, Stélio de Jesus Carrvalho dos Santos, Manoel Antunes Luiz, Joaquim Correia, Moisés Bessa Teixeira, Walter Soares Cardoso, Jundyr Alves Branco, José Augusto Borriá e Paulo Mainwald de Azeredo Silva. Havendo número legal, foi iniciada a reunião procedendo-se a leitura da ata da última sessão, a qual foi aprovada com observação do vereador Walter Soares Cardoso, declarando ter admirado do vereador Manoel Alves da Costa, ser filho de um dos distritos que amanhã poderá estar lutando por sua emancipação e na oportunidade votar a favor da criação do 2º distrito, que prejudica a emancipação do Arraial do Cabo. Não havendo expediente para ser lido, o senhor Presidente franqueou a palavra ao vereador Paulo Mainwald de Azeredo Silva, que fez comentários a respeito da nova taxaçoão do imposto territorial Rural, dizendo que a revisão feita não foi criteriosa pois a comissão encarregada para tal finalidade demonstrou não ter o conhecimento bastante do problema: Sugeriu fosse oficiado ao senhor Prefeito, pedindo revisão nos cálculos, pois da maneira em que se procede, os próprios vereadores estavam em má situação para esclarecer aos contribuintes. Foi aparkado pelos vereadores: Stélio Santos e Moisés Bessa Teixeira, que colaboraram com o ponto (o ponto) de vista do vereador Paulo Mainwald de Azeredo Silva: Sugeriu ainda o vereador Paulo Mainwald Silva: que fosse designada uma comissão de vereadores para acompanhar os trabalhos. A seguir o senhor Presidente usou da palavra para esclarecer que a câmara só poderá tomar providências no referido caso, mediante pedido de recurso dos próprios contribuintes, pois a mesma, apenas autorizou a reestruturação dos impostos;